

Terça-Feira, 16 de Dezembro de 2025

## Presidente do Senado diz que vai pedir lista de parlamentares monitorados pela Abin

Espionagem na Abin

G1

O presidente do Senado, [Rodrigo Pacheco](#) (PSD-MG), vai pedir ao Supremo Tribunal Federal uma lista de parlamentares que foram monitorados pela Agência Brasileira de Inteligência ([Abin](#)). A informação também havia sido confirmada mais cedo pelo senador [Omar Aziz](#) (MDB-AM).

"Pretendo oficiar ao [STF](#) para ter ciência de quais senadores foram clandestinamente monitorados", disse Pacheco ao [blog](#).

Na manhã desta segunda-feira (29), uma nova operação da [Polícia Federal](#) cumpriu mandados de busca e apreensão em endereços relacionados ao vereador do Rio de Janeiro Carlos Bolsonaro (Republicanos-RJ), filho do ex-presidente Jair Bolsonaro.

Segundo as investigações da Polícia Federal, a espionagem [era feita com o software israelense FirstMile](#) – e, por conta disso, os dados eram armazenados fora do país. Segundo o diretor-geral da PF, Andrei Passos, a espionagem atingiu 30 mil brasileiros.

Ministros do Supremo Tribunal Federal ouvidos pelo blog acreditam que a montagem de uma 'Abin paralela' só teria viabilidade com o aval do ex-presidente Jair Bolsonaro e do ex-chefe do GSI, general Hélio, alvos da operação da última quinta-feira (25).

Alvo da operação da semana passada, o ex-diretor-geral da Abin, [Alexandre Ramagem, é próximo da família Bolsonaro](#). Ele entrou para a PF como delegado em 2005 e chefiou a equipe de segurança do ex-presidente na campanha eleitoral de 2018, depois do atentado a faca em Juiz de Fora (MG).